PROJETO DE LEI Nº , DE 2022

(Da Sra. ANGELA AMIN)

Confere ao Município de Jaguaruna, no Estado de Santa Catarina, o título de Capital Nacional da Maior Onda do Brasil.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Jaguaruna, no Estado de Santa Catarina, o título de Capital Nacional da Maior Onda do Brasil.

Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O surfe de ondas grandes é uma modalidade esportiva independente do surf tradicional, possuindo diferente metodologia de competição, diferentes critérios de julgamento, diferentes equipamentos e diferentes atletas competidores, e tem ganhado crescente projeção no Brasil, principalmente por conta das performances de surfistas brasileiros nas principais competições mundiais da modalidade.

Além dos seguidos pódios ocupados por atletas nacionais, é de um brasileiro o recorde da maior onda surfada na história, feito ocorrido em Nazaré, Portugal. Devidamente certificada e registada no *Guinness Book*, a onda foi surfada pelo brasileiro Rodrigo Koxa, em 2017, com a altura de 24,38 metros. No feminino, a recordista é a também brasileira Maya Gabeira (22,4 metros, em 2020).





No Brasil, alguns locais contam com ondas de altura suficiente para permitir a prática do surfe de ondas grandes. São lugares onde condições especiais levam à formação de ondas cobiçadas pelos praticantes, como aquelas que quebram em lajes.

A mais conhecida delas é a onda que ocorre na Laje de Jagua, localizada a cerca de 5 quilômetros da costa da praia de Jaguaruna, em Santa Catarina. Descoberto em 2003, o local foi o primeiro a receber eventos competitivos de tow-in (modalidade de surfe de ondas grandes com o auxílio de jet ski) no Brasil e é, na opinião de muitos, o melhor lugar para a prática do surf de ondas grandes no País.

A onda da Laje da Jagua foi objeto de um detalhado estudo científico¹ que comprovou o que os surfistas de ondas grandes já apontavam: trata-se da maior onda do Brasil.

Embora haja outros locais com características que permitem a formação de ondas grandes no País, como a Laje da Avalanche - ES e Laje da Besta - RJ, nenhuma delas conta com ondas grandes durante o ano inteiro, tampouco tem registro de ondas tão altas quanto as da Laje da Jagua, que ultrapassam os 10 metros de altura na maior parte dos registros analisados. Ademais, pertence à Laje da Jagua o registro da maior altura de quebra de onda já medida no Brasil, de 14,18m.

Como conclui o autor do estudo, Dr. Douglas Duarte Nemes, Oceanógrafo, Mestre em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Doutor em Engenharia Oceânica e Pós Doutor em Engenharia Costeira:

a Laje de Jaguaruna-SC possui características físicas, geográficas e de alturas de quebra de ondas raras no Brasil, as quais permitem observar (surfar) neste local ondas maiores do que 10m ao longo de todo o ano, além de uma possível onda maior do que 20m. Portanto, o título de Capital Nacional da Maior Onda do Brasil pode ser confiado à cidade de Jaguaruna em Santa Catarina.

(...)

O resultado do cálculo da máxima altura de quebra de onda na Laje de Jaguaruna, realizado por observações nas isóbatas da região, é similar a altura de quebra da onda surfada do recorde

¹ Nemes, Douglas. Altura de Quebra das Ondas na Laje de Jaguaruna – SC. Rio de Janeiro: 2022.





mundial em Nazaré-Portugal, com 24,4m pelo brasileiro Rodrigo Koxa. Desse modo, se houver um ciclone suficientemente intenso para ser capaz de gerar ondas acima de 20m no Oceano Atlântico Sul Ocidental, então, na Laje de Jaguaruna poderiam ser observadas ondas com alturas de quebras com mais de 20m

O Município de Jaguaruna tem potencial para desenvolver de maneira mais assertiva o turismo esportivo e o turismo de eventos para o surfe de ondas grandes, auxiliando no desenvolvimento econômico, no desenvolvimento esportivo e de atletas competidores que representem o município em competições nacionais e internacionais, e na qualidade de vida dos frequentadores das praias do município, além de elevar a autoestima da população jaguarunense.

Por esse motivo, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto, com o qual buscamos conferir ao Município de Jaguaruna o título de Capital Nacional da Maior Onda do Brasil, designação comprovadamente merecida que terá importante reflexo na vida cultural, turística e esportiva do local.

Sala das Sessões, em de de 2022.

Deputada ANGELA AMIN Progressistas/SC

2022-2745



